

**Diretor executivo abordou temas como a Atenção Primária à Saúde, adoção de novas tecnologias e a ampliação do acesso**

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) esteve presente na segunda edição do Fórum da Comissão de Saúde Suplementar (Comsu), do Conselho Federal de Medicina (CFM), na última quarta-feira (27), em Brasília. O evento foi uma oportunidade de aproximação entre os protagonistas do segmento para a construção de parcerias e o fortalecimento do diálogo, com o objetivo de aprimorar o setor em prol dos beneficiários do sistema privado de saúde.

“Encontros periódicos como esse são uma forma de se criar harmonia entre esse grande conjunto de atores da Saúde Suplementar. Permitem que cada um de nós se ponha do outro lado, conhecendo os limites e os compromissos de cada um e até onde se pode ceder. Cada medida adotada distribui ganhos e perdas, desigualmente. Precisamos chegar a uma posição que seja boa para todos. Uma solução que é boa para um lado só, não é solução”, afirmou José Cechin, diretor executivo da FenaSaúde.

Durante sua exposição, o executivo abordou temas como o modelo assistencial e a incorporação de novas tecnologias: “Nós defendemos e já é uma tendência nas nossas associadas, o investimento na Atenção Primária à Saúde (APS), como uma nova forma de modelo assistencial. Em relação à adoção de novas tecnologias, eu recomendo prudência. A nova tecnologia que é efetiva, que atua melhor do que as anteriores e que tem menor custo não se discute, mas se envolver mais custos e estiver além do orçamento, é necessária uma avaliação”.

Cechin pontuou, ainda, a demanda da sociedade para a ampliação do acesso aos cuidados médicos de qualidade. “Outro ponto que avaliamos é o desejo de milhares de brasileiros de terem um plano de saúde, mas não possuem condições financeiras. Por que não desenhar um plano de saúde para que eles possam ter acesso? Atenderia muitas pessoas”, destacou o executivo, defendendo também um comportamento de transparência, de ética, de remuneração justa em todos os níveis de relação do segmento.

Os participantes da mesa, presidida por Wirlande Santos da Luz, membro da Comissão de Saúde Suplementar do CFM, debateram ainda sobre pontos básicos para a construção de parcerias entre os protagonistas do Sistema de Saúde Suplementar, trazendo a visão de diferentes elos da cadeia: beneficiário; FenaSaúde; Unimed; hospital e demais estabelecimentos assistenciais de saúde; do médico e do CFM.

José Cechin participou da segunda mesa-redonda do Fórum, com Jorge Carlos Machado Curi - membro da Comissão de Saúde Suplementar do CFM; e Salomão Rodrigues Filho - coordenador da Comissão de Saúde Suplementar do CFM, entre outros representantes do setor.

**Fonte:** [CNSeg](#), em 01.04.2019.